O Mercado Norte Americano permanece em estado de expectativa e continua aguardando as definições sobre as tarifações do governo *Trump* versus a probabilidade de uso da lei de reciprocidade econômica pelo governo brasileiro. O secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, afirma que “*não haverá prorrogações nem mais períodos de carência. Em 1º de agosto, as tarifas serão fixadas. Entrarão em vigor. As alfândegas começarão a arrecadar o dinheiro, e pronto.*” Já no lado do Brasil, tanto o governo quanto o próprio presidente Lula têm dito publicamente que estão “*tentando dialogar com Washington, só que não estão tendo respostas para as propostas.*” *Notícias UOL 27/07/2025.

A nova sobretaxação de 40% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi sancionada na tarde do dia 30/07, somada a sobretaxa de 10% anunciada no começo de abril/2025, totaliza 50%. A taxa adicional que será aplicada sobre o valor de exportação de produtos brasileiros destinados ao mercado americano. Exceto produtos desta lista: <https://www.whitehouse.gov/presidential-actions/2025/07/addressing-threats-to-the-us/>.

A demanda interna americana é dada como estável, e sem possibilidade de novos reajustes em preços. O Brasil é o maior parceiro comercial na importação de soda cáustica dos EUA, com cerca de 1,4 milhão de toneladas secas importadas dos EUA por ano. Se a estratégia do governo brasileiro se concretizar em retaliar com reciprocidade a taxaço do mercado americano ao longo dessa semana, isso irá afetar consideravelmente o mercado norte americano de soda cáustica. (Vale lembrar que estimasse que 45% a 55% que o consumo Brasileiro de Soda Cáustica é abastecido por produto importado, e em sua imensa maioria originado dos EUA, o que também afetará diretamente o nosso mercado, tanto na demanda quanto nos preços).

Já o mercado interno nacional, o clima é de insegurança no que tange as questões políticas e de sobretaxação, mas de muita ação em relação a compras e estoque. O que tenho observado nesses últimos dias do mês é que grandes clientes estão antecipando suas compras com a finalidade de evitar os prováveis reajustes que virão a partir de 1º de agosto.

Nesta quarta-feira, 30/07, o dólar ptax fechou a R\$ 5,6034, e uma média em julho de R\$ 5,5251, uma ligeira baixa de 0,39%, frente a média do mês anterior, que foi de R\$ 5,5471. Desde o primeiro anúncio em abril sobre a taxaço do governo americano sobre o Brasil, o real vem se desvalorizando.

O Comitê de Política Monetária (Copom) optou, nesta quarta-feira (30), por manter a taxa básica de juros (*Selic*) em 15%. A decisão ocorre em meio às preocupações com o ritmo da atividade econômica, apesar da recente desaceleração da inflação e da valorização cambial. Vale ressaltar que o Brasil ocupa a segunda posição no ranking dos maiores juros reais do mundo, atrás apenas da Turquia.

Evolução do Mercado internacional CFR - Média de Preços FOB Golfo EUA - 2021/2025

PREÇO MERCADO LOCAL

Média mensal de preços no mercado local base líquida, FOB Porto, NET. - Janeiro/21 a Julho/25

Evolução da média mensal do dólar Ptax de venda - 2021/2025

ricardo@raprodutosquimicos.com

www.raprodutosquimicos.com

+55 11 99844-5801

@raprodutosquimicos

@raprodutosquimicos

Ricardo Augusto